

5 Conclusão

Esta dissertação representa a primeira avaliação das propriedades psicométricas da tradução, realizada no âmbito deste trabalho, para o português do PSWQ em brasileiros. Os resultados obtidos suportam substancial confiabilidade desta versão traduzida.

Primeiramente, o Alfa de Cronbach em ambos os estudos foi elevado, abrangendo uma faixa entre 0,80 e 0,86. Estes resultados estão em consonância com outros estudos desenvolvidos com a versão original do PSWQ (BECK et al., 1995; BROWN et al., 1992; DAVEY, 1993; MEYER et al., 1990), assim como com outras versões desta escala traduzidas para diferentes idiomas (GANA et al., 2002; PALLESEN et al., 2006; STÖBER, 1998).

Além disso, coeficientes de correlação item-total estiveram dentro de níveis aceitáveis, exceto pelos itens 1 e 11, cujos valores foram surpreendentemente baixos. Este resultado particular sugere que as respostas dos sujeitos a estes itens foram, em geral, inconsistentes em comparação com os 14 itens restantes da escala.

Os baixos coeficientes de correlação item-total dos itens 1 e 11 não devem ser atribuídos a problemas de tradução, já que esta foi rigorosamente conduzida para fornecer equivalência entre os idiomas. Alternativamente, este efeito deve ser atribuído ao fato destes itens serem escritos na negativa, já que se tem indicado que itens na negativa requerem maior suporte cognitivo, como memória e atenção, para melhor manipulação da informação complexa presente nestes itens (SCHRIESHEIM, EISENBACH, R. J. e HILL, K. D., 1991; ROSENTHAL, 1980). Portanto, é possível que a interpretação destes dois itens tenha sido problemática, apresentando alguma confusão no seu conteúdo ou eventual dificuldade na leitura, como tem sido difundido na versão italiana (MELONI e GANA, 2001) e espanhola (NUEVO, MONTORIO e RUIZ, 2002) desta escala e

em outros instrumentos (CORDERY e SEVASTOS, 1993; SCHMITT e STULTS, 1985).

A presente versão do PSWQ também demonstrou boa validade convergente através de significativas correlações positivas com medidas do traço de ansiedade. Correlações moderadas a robustas entre o PSWQ e o IDATE-T foram reportadas na literatura (CARTER et al., 2005; HOPKO et al., 2003; MEYER et al., 1990; OLATUNJI et al., 2006; PALLESEN et al., 2006) e apontando que preocupação e ansiedade são diferentes construtos, porém, diretamente relacionados. De fato, tem sido sugerido que a preocupação deve ser interpretada como parte do traço de ansiedade (OLATUNJI et al., 2006). Portanto, é possível que o PSWQ meça um aspecto de um construto mais complexo e geral relacionado com a ansiedade.

Resultados do presente trabalho também indicaram diferenças de gênero na preocupação. Esta é uma importante questão, já que existem inconsistências na literatura exibindo a prevalência de maiores totais do PSWQ relativo às mulheres quando comparado aos homens. Embora alguns estudos não tenham detectado alguma diferença de gênero no PSWQ (KATZ e JARDINE, 1999; VAN RIJSOORT et al., 1999), resultados de ambos os nossos estudos indicaram que mulheres apresentaram totais do PSWQ maiores do que para homens. Estes resultados são consistentes com outros estudos, os quais encontraram as mesmas diferenças de gênero (GANA et al., 2002; MEYER et al., 1990; OLATUNJI et al., in press; PALLESEN et al., 2006). O fato das diferenças de gênero também terem sido obtidas no IDATE-T (MCCLEARY e ZUCKER, 1991; NAKAZATO e SHIMONAKA, 1989; STANLEY, BECK e ZEBB, 1996), incluindo pós-graduandos brasileiros (ANDRADE et al., 2001) reforça a sugestão de que a preocupação é dinamicamente associada com ansiedade.

Outro propósito da presente pesquisa foi examinar a estrutura fatorial da versão em português do PSWQ. A estrutura fatorial foi primeiramente examinada através da AFE. Esta análise não favoreceu um fator simples como foi previamente divulgado (BROWN et al., 1992; FORTUNE et al., 2005; MEYER et al., 1990) e sugeriu uma solução de dois fatores, em consonância com outros estudos (CARTER et al., 2005; HOPKO et al., 2003; OLATUNJI et al., in press).

O primeiro fator, o qual demonstrou boa consistência interna, foi associado com a preocupação presente e incorporou os 11 itens escritos na forma afirmativa. O segundo fator foi relacionado com a preocupação ausente e incluiu todos os 5 itens escritos na forma negativa. Os itens na negativa associados com o segundo fator não foram muito homogêneos e revelaram um baixo Alfa de Cronbach.

Análises adicionais em uma nova amostra de sujeitos, utilizando AFC, forneceram índices de qualidade de ajuste que foram inadequados para os modelos de um fator e dois fatores do PSWQ. Ao invés disso, um modelo de três fatores apresentou um ajuste muito superior aos dados. Esta solução de três fatores foi composta por um fator de preocupação geral incorporando todos os 16 itens, bem como por outros dois fatores associados com os 11 itens escritos na afirmativa e os 5 escritos na negativa. Esta mesma solução, utilizando AFC, também foi encontrada nas versões francesa (GANA et al., 2002), italiana (MELONI e GANA, 2001) e norueguesa (PALLESEN et al., 2006) do PSWQ.

A elevada correlação entre os itens escritos na afirmativa com o total do PSWQ indica que este fator é significativamente relacionado para constituir uma estrutura circunscrita similar do PSWQ. Além disso, uma moderada correlação entre este fator com o IDATE-T corrobora a idéia de que os itens escritos na afirmativa são associados com um construto de ansiedade mais geral. Por outro lado, itens escritos na negativa exibiram uma moderada correlação com o total do PSWQ e uma baixa correlação com o IDATE-T. Estes resultados sugerem que este fator, o qual emergiu da forma escrita dos itens na negativa, não contribui em um caminho representativo para o construto da preocupação. Portanto, mostra-se que o PSWQ tem um construto com um único significado e o fator de preocupação ausente parece ser um artefato metodológico confirmado pelo efeito da forma escrita dos itens na negativa. Em concordância com esta conclusão é o fato de que o estudo 1 encontrou uma confiabilidade interna dos 11 itens na afirmativa (0,87) maior do que os 16 itens desta escala (0,84), onde a confiabilidade interna dos cinco itens na negativa foi particularmente baixa (0,67).

Considera-se geralmente que a presença de itens escritos na negativa é importante em instrumentos de auto avaliação no intuito de prevenir eventuais

padrões de resposta, como responder todos os itens da mesma maneira devido ao seu conteúdo. Este procedimento deve garantir que os itens escritos na afirmativa e na negativa têm representação cognitiva simétrica e habilidade de medir o mesmo construto circunscrito. Entretanto, assumir que o total invertido dos itens escritos na negativa é equivalente ao total dos itens escritos na afirmativa tem sido seriamente questionado (SPECTOR et al., 1997). Nesse sentido, a técnica da AFC tem sido útil para indicar em muitos outros instrumentos que a presença de fatores originados pela AFE deve ser relacionada a artefatos metodológicos como consequência dos itens estarem escritos na forma negativa (MARSH, 1996; SAMUELSTUEN, 2003; SCHRIESHEIM e EISENBACH, 1995; WOODS, 2006).

Considerando a existência de um artefato metodológico dos cinco itens na negativa do PSWQ, apesar de não ter sido implementada nenhuma solução no presente estudo para essa condição, seria apropriado computar somente os 11 itens escritos na afirmativa para produzir um total final do PSWQ (BROWN, 2003; FRESCO et al., 2002). Devido às respostas a estes itens serem afirmativas, este procedimento forneceria ao PSWQ a validade de uma estrutura unidimensional, sem provocar eventuais erros.

Uma outra alternativa para resolver o efeito do artefato metodológico dos itens na negativa seria desenvolver uma forma abreviada do PSWQ, sem os respectivos itens. Sendo assim, uma escala abreviada do PSWQ com oito itens foi proposta como uma melhor representação do construto circunscrito a esta escala (CRITTENDON e HOPKO, 2006; HOPKO et al., 2003; NUEVO, MONTORIO e RUIZ, 2002). De acordo com estas publicações, a versão abreviada do PSWQ (PSWQ-A) incluiu os itens 2, 4, 5, 6, 7, 9, 12 e 13 da versão original. Nossos resultados são altamente consistentes com estas descobertas. A única exceção foi o item 9, o qual teve uma carga e comunalidade relativamente baixas em comparação com outros itens. Baseado no nosso primeiro estudo, o item 14, o qual não foi incluído no PSWQ-A, parece fornecer um melhor comportamento na estrutura fatorial do PSWQ.

Finalmente, é importante evidenciar que o presente estudo exibiu diversas limitações. Por exemplo, os dados do primeiro e segundo estudos foram baseados em sujeitos universitários de uma região geográfica limitada, o qual provavelmente restringe a diversidade cultural de nossas amostras. Além disso, nenhum esforço foi realizado para utilizar pacientes com transtornos de ansiedade. Esta é uma importante indicação, especialmente porque a preocupação é a principal característica em TAG. De fato, o PSWQ pode ser utilizado como um instrumento para detectar TAG (BEHAR et al., 2003) e avaliar as modificações induzidas pela psicoterapia (BORKOVEC e COSTELLO, 1993; STANLEY et al., 2001; STÖBER e BITTENCOURT, 1998). Portanto, futuros trabalhos utilizando amostras não clínicas com maior diversidade, bem como amostras clínicas com diferentes transtornos de ansiedade são importantes para investigações adicionais das propriedades psicométricas e da estrutura latente circunscrita da presente tradução do PSWQ. Além disso, esforços deverão existir para harmonizar a terminologia para grandezas físicas, publicadas no VIM, com a terminologia psicométrica para variáveis intangíveis de caráter psicológico, como a “preocupação”.